

EM GREVE PELO ABONO DE NATAL OS OPERÁRIOS DA FÁBRICA "PORVIR" DA BAHIA —
SALVADOR, 26 (Inter-Press, via Western) — Os operários da fábrica "Porvir" declararam-se em greve pró-
abono de Natal. A direção da fábrica havia dado apenas um dia de salário e, em consequência, os operários
rejeitaram a miserável migalha, entrando em greve hoje.

MAIS 3 CRUZEIROS POR QUILO DE PÃO

BANCO NACIONAL
BILHETE NACIONAL
CONT. LEGAL

do POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 791 DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1947

LUTAM PELO ABONO OS FERROVIARIOS DA LECOPOLDINA

RECUSANDO O EMPRÉSTIMO, OS TRABALHADORES DAQUELA EMPRESA ESTÃO DECIDIDOS A OBTER O ABONO DE NATAL E AUMENTO DE SALÁRIO — A ASSEMBLÉIA DO DIA 31 SERÁ UMA RESPOSTA A MOR- VAN E À JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO

CAMPOR. (Correspondência especial) — A notícia de que a Leopoldina, em vez do abono de Natal, pretende conceder um pequeno empréstimo de cem cruzeiros aos seus empregados, repercutiu entre os ferroviários sediados nesta cidade, como uma verdadeira bomba. Quem entre os trabalhadores de soco e péssoa do transporte e a turma da estação, o que se notou, depois da notícia em que se seguia uma cínica justificativa de que a empresa está em déficit, é um geral descon-

Ema a revolta natural de pais de família que vivem passando

fome com seus filhos; de homens que moram em verdadeiras fósicas, como animais; de trabalhadores que são obrigados, em face do mesquinho soproto, concedido pela empresa, a dormir no meio do mato, sem cama, sem coberto, dentro dos vagões onde se transporta gado.

ROUBADOS ESCANDALOSAMENTE:

Outros, porém, faziam questão, mesmo de dizer alguma coisa. E o caso, por exemplo de José Carlos Manhães:

— Estou com mais de ano que trabalho como foguista. Deveria ganhar, de acordo com o próprio Regulamento da Companhia, no mínimo 750 cruzeiros. Mas na minha endinheirada está escrito que eu sou limpador e, por isso, eu só ganho quinhentos cruzeiros mensais.

Fui roubado, assim, pela Leopoldina, durante esse ano, em nada menos de 2.400 cruzeiros. E, por cima de tudo, os empregados ainda se recusam a nos dar o abono de Natal!

Nelson Carvalho é outro ferroviário roubado cincicamente pela empresa estrangeira:

— A categoria que consta na minha caderneta é a de foguista, mas eu trabalho como maquinista, que é o salário de maquinista, há mal de três anos.

Meu ordenado, em vez de 1.100 cruzeiros, que é o salário de maquinista, é apenas de 900 cruzeiros. Sou roubado, portanto, em duzentos cruzeiros mensais.

Tenho, assim, direito de exigir o abono de Natal, que não é favor da Leopoldina, mas, inclusive, um mês de salários indenizados em parte do dinheiro que essa avarenta empresa nos roubou.

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Vitorias Dos Trabalhadores Paulistas Na Luta Pelo Abono



Os Lances Mais Sensacionais Da Epopéia Da Coluna Invicta

INICIANDO A SEMANA DO CINQUENTENÁRIO DE PRESTES, O CAPITÃO TRIFINO CORREIA PRONUNCIOU ONTEM UMA CONFERÊNCIA SÓBRE A MARCHA DA COLUNA — "OS JOVENS O ADMIRAM, RESPEITAM E SEGUEM", AFIRMA O LÍDER ESTUDANTIL

FERNANDO PEDREIRA

Incluindo a Semana do Cinquentenário de Prestes, o Cap. Trifino Corrêa, pronunciou ontem na ABI uma conferência sobre a marcha da Coluna Invicta, que arrancou os aplausos. Tomaram assento à mesa, presidida pelo escritor Graciliano Ramos, os deputados Henrique Oest, Francisco Gomes, Graciólio Bezerra, o Capitão Antônio Rorimberga, o Comandante Roberto Sisson, os sr. Zumbá Bonso e Leoncio Basílio, as artas, vereadora Aracelina Mochel, Sara Mata Lima e Sra. Anita Gouveia, o estudante Fernando Pedreira e nosso companheiro Pedro Mota Lima. Quando o major Henrique Oest atravessou o salão de assistência se pôs de pé, batendo palmas e dando vivas à FEE. Também usaram a figura da palavra, exaltando a figura de Prestes, o sr. Zumbá Bonso e o líder estudantil Fernando Pedreira. O sr. Roberto Sisson leu o manifesto da Comissão Promotora dos Festejos.

O estudante Fernando Pedreira declarou que, «não jovem, pelo seu idealismo, são caros os que, no curso de nossa História, têm-se destacado na defesa do progresso e da soberania de nossa Pátria. Aos que, como Prestes, não envelheceram em espírito, mas mantêm todo o ardor, todo o desprendimento da juventude, e o reforçam e o acentuam com o correr dos anos a esses, os jovens admiram e respeitam e seguem».

A MARCHA DA COLUNA. O Cap. Trifino Corrêa descreveu os lances mais marcatantes da glória marcha da Coluna Invicta, da qual ele era um dos mais jovens e mais brilhantes oficiais, tendo vivido todos os seus dias de luta e heroísmo, como sub-comandante do famoso destacamento Siqueira Campos. Depois de fazer uma apreciação geral dos mo-

vimentos populares de 22 a 23 voltos ao segundo 5 de julho, que levantou inicialmente todas as tropas de São Paulo o que explicava também — disse o orador — terem aparecido nítidas, num dia, trairam, «revolucionários», como esse Filinto Müller. Falou das primeiras lutas das tropas do general Isidoro Díaz Lopes e o cerco em que ficou em Iguacu, falou sobre os batalhões que se avançaram no Rio Grande do Sul, um após outro, emagradando, pela sua surpreendente numerística, e bôca de governistas, com exceção daquele que estava sob o comando de Prestes.

Entre outros detalhes da operação: no encalço da Coluna vinham grandes tropas que se afastavam das que cercavam os soldados do general Isidoro. Prestes atraiu para combate a tropa que fazia o cerco, e foi recuando já perseguido por esta. Quando estava entre dois fogos, manobrou para outro lado, deixando que se chocasse as duas tropas governistas. Acampando num barranco, adiantou os soldados de Prestes, ouviram o tiroteio durante toda a noite. «Até hoje não sei quem foi o vitorioso», acrescentou o conferencista. Penetraram, então no cerco

luta. Agora, depois de várias outras lutas em que seu vitória, a Coluna marchava ao encontro de tropas de Isidoro, desertas, florestas imensas, que atravessavam a fronteira paraguaiana e resurgiu em Mato Grosso.

A MARCHA DOS 30 MIL KM. O Cap. Trifino descreveu então a grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

«E tudo isso — afirmou — graças à capacidade militar à coragem e à confiança que infundiu em nós aquela gloriosa general de 26 anos.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

«E tudo isso — afirmou — graças à capacidade militar à coragem e à confiança que infundiu em nós aquela gloriosa general de 26 anos.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regiões desertas, florestas imensas, pantanos e escarpas atraçanhas do rios sem porto. Explicou como atravessavam esses rios, como faziam o remocionamento, como enfrentavam e venciam os maiores dificuldades, a fome e a doença e as tropas inimigas, encerramento superiores, uma malta crônica das provas.

Penetraram, então no cerco

luta, o grande epopeia da Coluna, por todo o Brasil, os seus feitos lendários, cobrindo 30 mil quilômetros durante quase 3 anos de marcha por regi

Tribuna POPULAR Vitorias Dos Trabalhadores Paulistas Na Luta Pelo Abono

Editor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Geral — WALTER WEISSEBERG
Endereço — Rua Gustavo Lacerda, 19
Telefone — 22-3070 — 22-4226
Administrador — 22-8519
Oficinas — Rua do Lavradio, 81
Telefone — 42-2961
Endereço Telegráfico — «TRIPOLAR»
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00 — Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-
ior, Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60

SÃO PAULO, 27 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — Pro-
segue em todo o Estado a batalha do proletariado e do povo

pelos direitos conquistados na Assembleia Estadual, a de-
pendendo agora a aprovação dos "titãs" do Sr. Admar de Barros. Os trabal-
hadores viram como estes reac-
tivaram os seus agentes que se unem
ao combate ao Abono. Têm justa essa me-
dida, e de tal forma os servidores
públicos se uniram em tor-
no da mesma, que a Assembleia
aprovou o projeto de lei proposto
pelo deputado. Apesar das
muitas discussões, os servidores
públicos não desistiram
de luta pacífica, que pros-
segue sem comodismo.

Os trabalhadores da Fabrica Sônia, após vencerem grandes
obstáculos, organizaram uma
Comissão de Fabrica e conseguiram
um mês de salários para o Abono. Os diretores da empre-
sa reconhecem a necessidade
de reajustamento e necessitam

de um projeto de lei que resolva o problema.

Os trabalhadores da Light e
companhias associadas já chegaram

à conclusão de suas reivindicações.
Também nô podiam esperar os governantes, agentes

da política fiscalista do Ministério

do Trabalho. Compreendemos que

o que há é um caminho para o

vitorioso continuamente. Mandando

explicado aos sindicatos que

seja aberta à frente da sua justa
reivindicação. Nada de pressas, de demagogia.

O ABONO, REIVINDICAÇÃO NACIONAL

A luta vigorosa do proletaria-

do paulista é um exemplo para a classe operária em todo o país.

O Abono é constitucional, é

uma reivindicação nacional

é uma justa reivindicação

de todo o povo, das categorias profissionais. Um dia

de trabalho, apoiado pelo Minis-
terio do Trabalho, apoiado

pelos deputados em greve, por

duas vezes.

Todos voltaram ao trabalho,

nos continúam unidos e inabi-

láveis para a conquista de sua

justa reivindicação. De nada vale

que nem valerão as manobras

do polvo canadense e do Minis-
terio do Trabalho, apoiados

pelos deputados do "interventor

prometido".

Ca trabalhadores, nos seus mo-
vimentos de massa pela conquista

do abono, vão adquirindo

grandes experiências. Desma-
ramos, para sempre, os agentes

da Light e empresas associadas.

Em nome da bancada comunis-
ta, os deputados

enviados do "Interventor" apre-
sentaram a este um projeto de lei

autorizando o governo do Estado

a conceder Cr\$ 400,00 como Abono

ao fim de um ano aos servidores

públicos, funcionários, trabalhadores

de E. M. T. C., da Light, Cls. de Gas, Ferroviários, todos têm

travado a luta pacífica, que pro-
segue sem comodismo.

Os trabalhadores da Light e
companhias associadas já chegaram

à conclusão de suas reivindicações.

Também nô podiam esperar os governantes, agentes

da política fiscalista do Ministério

do Trabalho. Compreendemos que

o que há é um caminho para o

vitorioso continuamente. Mandando

explicado aos sindicatos que

seja aberta à frente da sua justa

reivindicação. Nada de pressas, de demagogia.

O ABONO, REIVINDICAÇÃO NACIONAL

A luta vigorosa do proletaria-

do paulista é um exemplo para a classe operária em todo o país.

O Abono é constitucional, é

uma reivindicação nacional

é uma justa reivindicação

de todo o povo, das categorias

profissionais. Um dia

de trabalho, apoiado pelo Minis-
terio do Trabalho, apoiados

pelos deputados em greve, por

duas vezes.

Todos voltaram ao trabalho,

nos continúam unidos e inabi-

láveis para a conquista de sua

justa reivindicação. De nada vale

que nem valerão as manobras

do polvo canadense e do Minis-
terio do Trabalho, apoiados

pelos deputados do "interventor

prometido".

Ca trabalhadores, nos seus mo-
vimentos de massa pela conquista

do abono, vão adquirindo

grandes experiências. Desma-
ramos, para sempre, os agentes

da Light e empresas associadas.

Em nome da bancada comunis-
ta, os deputados

enviados do "Interventor" apre-
sentaram a este um projeto de lei

autorizando o governo do Estado

a conceder Cr\$ 400,00 como Abono

ao fim de um ano aos servidores

públicos, funcionários, trabalhadores

de E. M. T. C., da Light, Cls. de Gas, Ferroviários, todos têm

travado a luta pacífica, que pro-
segue sem comodismo.

Os trabalhadores da Light e
companhias associadas já chegaram

à conclusão de suas reivindicações.

Também nô podiam esperar os governantes, agentes

da política fiscalista do Ministério

do Trabalho. Compreendemos que

o que há é um caminho para o

vitorioso continuamente. Mandando

explicado aos sindicatos que

seja aberta à frente da sua justa

reivindicação. Nada de pressas, de demagogia.

O ABONO, REIVINDICAÇÃO NACIONAL

A luta vigorosa do proletaria-

do paulista é um exemplo para a classe operária em todo o país.

O Abono é constitucional, é

uma reivindicação nacional

é uma justa reivindicação

de todo o povo, das categorias

profissionais. Um dia

de trabalho, apoiado pelo Minis-
terio do Trabalho, apoiados

pelos deputados do "interventor

prometido".

Ca trabalhadores, nos seus mo-
vimentos de massa pela conquista

do abono, vão adquirindo

grandes experiências. Desma-
ramos, para sempre, os agentes

da Light e empresas associadas.

Em nome da bancada comunis-
ta, os deputados

enviados do "Interventor" apre-
sentaram a este um projeto de lei

autorizando o governo do Estado

a conceder Cr\$ 400,00 como Abono

ao fim de um ano aos servidores

públicos, funcionários, trabalhadores

de E. M. T. C., da Light, Cls. de Gas, Ferroviários, todos têm

travado a luta pacífica, que pro-
segue sem comodismo.

Os trabalhadores da Light e
companhias associadas já chegaram

à conclusão de suas reivindicações.

Também nô podiam esperar os governantes, agentes

da política fiscalista do Ministério

do Trabalho. Compreendemos que

o que há é um caminho para o

vitorioso continuamente. Mandando

explicado aos sindicatos que

seja aberta à frente da sua justa

reivindicação. Nada de pressas, de demagogia.

O ABONO, REIVINDICAÇÃO NACIONAL

A luta vigorosa do proletaria-

do paulista é um exemplo para a classe operária em todo o país.

O Abono é constitucional, é

uma reivindicação nacional

é uma justa reivindicação

de todo o povo, das categorias

profissionais. Um dia

de trabalho, apoiado pelo Minis-
terio do Trabalho, apoiados

pelos deputados do "interventor

prometido".

Ca trabalhadores, nos seus mo-
vimentos de massa pela conquista

do abono, vão adquirindo

grandes experiências. Desma-
ramos, para sempre, os agentes

da Light e empresas associadas.

Em nome da bancada comunis-
ta, os deputados

enviados do "Interventor" apre-
sentaram a este um projeto de lei

autorizando o governo do Estado

a conceder Cr\$ 400,00 como Abono

ao fim de um ano aos servidores

públicos, funcionários, trabalhadores

de E. M. T. C., da Light, Cls. de Gas, Ferroviários, todos têm

travado a luta pacífica, que pro-
segue sem comodismo.

Os trabalhadores da Light e
companhias associadas já chegaram

à conclusão de suas reivindicações.

Também nô podiam esperar os governantes, agentes

da política fiscalista do Ministério

do Trabalho. Compreendemos que

o que há é um caminho para o

vitorioso continuamente. Mandando

OS FRUTOS DA ALIANÇA DUTRA-FRANCO

A condenação dos traias e um patriotas militares, entre os quais três vereadores eleitos para a Câmara Municipal da heroica cidade portuária, sob a acusação de "boicot" aos navios da banca France, é mais um índice da grave situação a que está sendo arrastada nossa pátria pelo grupo fascista encabeçado por sr. Eurico Dutra. Além dos atentados aos direitos constitucionais em que incidem diariamente as autoridades de poder executivo, estamos agora diante de um verdadeiro julgamento que cobra evidentemente as implicações da ditadura e coharem com sua luta uma perseguição longamente premeditada pelos inimigos da democracia.

Qual o crime dasqueles cidadãos? O de haverem continuado a luta que a PEB travou na frente italiana. O de cumprirem uma resolução adotada violentemente por 19 milhões de trabalhadores organizados na Federação Sindical Mundial, a que pertence e deve portanto obediência o proletariado brasileiro. O crime de negar-se a carregar e desregar barcos sob a bandeira pirata da Falange espanhola, que não é a admittida na Organização das Nações Unidas como governo legal da Espanha. Crime que se reduz, afinal de contas, à observância da recomendação aprovada pela O. N. U., com o voto do Brasil, relativamente a suspensão de relações diplomáticas e comerciais com a torva ditadura de Madrid.

A sentença clamorosa inspira-se na mesma política de engodo dos assassinos franceses, a vista da fome de fome deles. E a política de traição ao regime democrático e aos interesses nacionais, em que o sr. Dutra e seu pequeno grupo fascista está teimando, indiferentes aos protestos de milhões e milhões de brasileiros de todos os partidos. Já foi denunciado no parlamento e na imprensa que as relações de amizade entre o Catete e o Escorial, tendo em consequência uma congelamento em perdas que nada valeram no mercado internacional, representam o prelúdio de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para o Brasil, soma com que poderíamos adquirir seis destilarias de petróleo para o controle de combustível líquido em nosso país. Essa

NERUDA PROCESSADO

Os jornais noticiaram que Gabriel González Videla, Presidente do Chile, procura processar o senador Pablo Neruda.

Nosso povo conhece estes dois homens e as causas a que estão ligados.

Neruda escreveu uma carta aberta à nação chilena em que denuncia a atuação de Videla, ao trair o mandato que lhe conferiu o povo trabalhador do Chile, aconselhando-lhe a sua protetora de Mr. Truman para a defesa de interesses antinacionais.

Ninguém melhor do que Neruda poderia falar à nação chilena, pois havendo privado muito tempo com o atual presidente, tendo mesmo sido o chefe da propaganda de sua candidatura durante a campanha presidencial, estava em condições de prestar um depoimento pondo a nu toda a desverdadeira ambição do antigo líder radical. E Videla apareceu no depoimento de Neruda como ele é na verdade, num retrato vivo e em coro intenso, traçado pela mão forte do genial poeta.

Por isso, sentindo-se desmascarado, o Presidente que dizia renunciar o mandato se os comunistas não participassem do seu governo, mas que rapidamente se transformou num anti-comunista hidráulico, logo caiu as armas das fascistas na luta de fazer estanquear a pena do ditílio canhão de Stalínizado. Mas es, enigma. Pablo Neruda tem a sua lada o seu chileno e que é o suprassunto artístico. Videla tem contra si o seu dossiê d'água mesmo povo.

O incidente serve, entretanto, como lição para mostrar os processos de que lancam mão os anti-comunistas. Com a imprensa chilena amordinhada, a carta do grande bardo ao seu rei só podia ser publicado em outros países, no México, na Venezuela, no Brasil, pois tivemos a honra de estampar-lhe partes. Agora, o falso estatista desmascarado tenta processar o parlamentar, poeta e diplomata que é uma das maiores fraquezas humanas, como o amor ao emprego e à coluna onde diariamente pontifica e aponta aos políticos o rumo que devem seguir, consagrado entre tanto, afinal, resolver a situação com o "boss" — e ficou. O prego foi o que está se vendendo agora.

Menos de uma semana depois, aparece o jovem columnista das "Associações" com um artigo, primeiro de uma série intitulado "O fracasso comunista no Brasil", que se destina a apaziguar o anti-comunismo de Chateaubriand e pretende trazer argumentos originais à batalha da casação. Os partidários comunistas, para Murilo, têm tantos defeitos, que o projeto Ivo d'Ávila que figura uma provisão ainda insuficiente.

Está agora o incomparável povo da nossa imprensa sadiamente limpo com o seu patrício, fazendo jus a um aumento do ordenado especial, enquanto os colegas independentes se batem pela tabata Café Filho, da qual ele foi leider um dia, na imaginação popular.

RESTOS FASCISTAS

O governo de De Gasperi, na sua qualidade de títere dos americanos, está reconduzindo ao poder numerosos remanescentes do fascismo, considerados por Wall Street como preciosos aliados na preparação de uma nova guerra mundial, sob a cortina de fumaça da selvilização crística.

Dois desses fascistas instalados no governo democrata-cristão estão sendo agora reclamados.

As Eleições De Ontem Na A.B.D.E.

VENCEU POR GRANDE MAIORIA A CHAPA UNITÁRIA, SENDO ELEITO PRESIDENTE O SR. ALVARO LINS

Com a presença de cerca de cem associados, realizou-se ontem a assembleia geral da Asociación Brasileira de Escritores para preencher os cargos de presidente e vice-presidente, vago em virtude da renúncia dos srs. Guilherme Figueiredo e Rodrigues Olavo Filho.

Constituída a mesa, sob a presidência do sr. José Augusto, houve um breve debate em torno da chapa unitária divulgada ontem pelos jornais, e constituida pelos escritores Alvaro Lins, para a presidência, Alvaro Lins, para vice-presidência.

Um associado, pedindo a palavra, colocou a questão primordial no terreno pessoal e em segundo terreno político, tendo concluído sem que se suspeite exatamente, quando pretendendo declarar. O candidato Alvaro Lins declarou que para a presidência de A. B. D. E., caso fosse eleito, não levaria nenhum erário pessoal, estando pronto a zelar pelos in-

teresses dos escritores de todos os partidos políticos, na sua qualidade de escritor. Se o A. B. D. E. não é um órgão político, também não há dúvida nenhuma de que é uma sociedade recreativa, tendo portanto zelar pela liberdade de escritor.

O escritor Astridólio Pereira, em breves palavras, declarou que os comunistas nunca tinham feito dentro de A. B. D. E. e desafiou que alguém apresentasse um só demócrata das comunidades. Não caso ou exemplo de atuação anti-

constitucional.

Procedeu-se em seguida à eleição — Apurados os votos, verificou-se a vitória por esmagadora maioria da chapa Alvaro Lins Luis Jardim, com 35 votos.

Houve sete votos em branco e quatro votos a outros escritores. O pleito de ontem representou, pois, mais um triunfo do espírito democrático de cooperação entre os ricos. O povo não

pôde mais suportar tanta impunidade.

Assim que o barrigudo Capitán desceu da tribuna, a lábia subiu Jacques Duclos, líder da bancada comunista.

De Gaulle uma "Terceira Força", que não representa coisa nenhuma. O seu governo é um governo de fome, um governo a serviço dos ricos. O povo não

mais suporta tanta impunidade.

Grita então Duclos, a plenos pulmões:

— Eis ai a grande chantagem desmascarada finalmente aos nossos olhos!

O governo de Schuman não passa de um mero instrumento de De Gaulle, o supremo chefe do partido americano em França. E está posta a mídia a demagogia desqualista. A mentira, desses servidores dos trustes americanos e das famílias, que tanto falam da miséria do povo, de defesa dos interesses do povo na ilusão de que podem enganar a Faurve, defendida

com tanto ardor pelo chefe do grupo de Gaulle...

Sensação geral. Susurros. Confusão nas demais bancadas... Pelo bastava que a emenda fosse aprovada para que o governo caísse...

Volta Capitán à tribuna, depois de rápidas consultas com outros maiores da reunião, e dá um passo atrás dizendo que não era mal compreendido. E a emenda de Gaulle, posta em votação, só consegue os votos dos 184 comunistas presentes.

Destinadas a descregar a votação.

— Grita então Duclos, a plenos pulmões:

— Eis ai a grande chantagem desmascarada finalmente aos nossos olhos!

O governo de Schuman não

passa de um mero instrumento de De Gaulle, o supremo chefe do partido americano em França. E está posta a mídia a demagogia desqualista. A mentira, desses servidores dos trustes americanos e das famílias, que tanto falam da miséria do povo, de defesa dos interesses do povo na ilusão de que podem enganar a Faurve, defendida

com tanto ardor pelo chefe do grupo de Gaulle...

Sensação geral. Susurros.

Confusão nas demais bancadas... Pelo bastava que a emenda fosse aprovada para que o governo caísse...

Volta Capitán à tribuna,

depois de rápidas consultas

com outros maiores da reunião,

e dá um passo atrás dizendo

que não era mal compreendido. E a emenda de Gaulle, posta em votação, só consegue os votos dos 184 comunistas presentes.

Destinadas a descregar a votação.

— Grita então Duclos, a plenos pulmões:

— Eis ai a grande chantagem

desmascarada finalmente

aos nossos olhos!

O governo de Schuman não

passa de um mero instrumento

de De Gaulle, o supremo

chefe do partido americano

em França. E está posta

a mídia a demagogia desqualista.

A mentira, desses servidores

dos trustes americanos e das

famílias, que tanto falam

da miséria do povo, de

defesa dos interesses do povo

na ilusão de que podem enganar a Faurve, defendida

com tanto ardor pelo chefe do

grupo de Gaulle...

Sensação geral. Susurros.

Confusão nas demais bancadas... Pelo bastava que a emenda fosse aprovada para que o governo caísse...

Volta Capitán à tribuna,

depois de rápidas consultas

com outros maiores da reunião,

e dá um passo atrás dizendo

que não era mal compreendido. E a emenda de Gaulle, posta em votação, só consegue os votos dos 184 comunistas presentes.

Destinadas a descregar a votação.

— Grita então Duclos, a plenos pulmões:

— Eis ai a grande chantagem

desmascarada finalmente

aos nossos olhos!

O governo de Schuman não

passa de um mero instrumento

de De Gaulle, o supremo

chefe do partido americano

em França. E está posta

a mídia a demagogia desqualista.

A mentira, desses servidores

dos trustes americanos e das

famílias, que tanto falam

da miséria do povo, de

defesa dos interesses do povo

na ilusão de que podem enganar a Faurve, defendida

com tanto ardor pelo chefe do

grupo de Gaulle...

Sensação geral. Susurros.

Confusão nas demais bancadas... Pelo bastava que a emenda fosse aprovada para que o governo caísse...

Volta Capitán à tribuna,

depois de rápidas consultas

com outros maiores da reunião,

e dá um passo atrás dizendo

que não era mal compreendido. E a emenda de Gaulle, posta em votação, só consegue os votos dos 184 comunistas presentes.

Destinadas a descregar a votação.

— Grita então Duclos, a plenos pulmões:

— Eis ai a grande chantagem

desmascarada finalmente

aos nossos olhos!

O governo de Schuman não

passa de um mero instrumento

de De Gaulle, o supremo

chefe do partido americano

em França. E está posta

a mídia a demagogia desqualista.

A mentira, desses servidores

dos trustes americanos e das

famílias, que tanto falam

da miséria do povo, de

defesa dos interesses do povo

na ilusão de que podem enganar a Faurve, defendida

com tanto ardor pelo chefe do

grupo de Gaulle...

Sensação geral. Susurros.

Confusão nas demais bancadas... Pelo bastava que a emenda fosse aprovada para que o governo caísse...

Volta Capitán à tribuna,

depois de rápidas consultas

com outros maiores da reunião,

e dá um passo atrás dizendo

que não era mal compreendido. E a emenda de Gaulle, posta em votação, só consegue os votos dos 184 comunistas presentes

EM SOCORRO DOS AGRICULTORES CUJAS LAVOURAS FORAM DEVASTADAS PELO GAFANHOTO MIGRATORIO

IMPORTANTE PROJETO APRESENTADO À CÂMARA PELO DEPUTADO ABILIO FERNANDES — A AXILIOS IMEDIATOS EM DINHEIRO E FACILIDADES DE CRÉDITO AGRÍCOLA

O deputado Abilio Fernandes, bancada comunista, apresentou à Câmara um projeto de lei determinando medidas de auxílio aos agricultores vítimas da praga do gafanhoto migratório.

Justificando o projeto, o sr. Abilio Fernandes observa que o Congresso Nacional, na atual legislatura, tratara por duas vezes do problema das devastações ocasionadas pelo gafanhoto migratório, votando nos Estados do sul do país, assegurando, em ambas as votações, as medidas tomadas pelo Congresso e transformadas em lei, tiveram em vista o combate prático e simples à praga do gafanhoto migratório — o que, devido à pressa das providências solicitadas, então, pelo Executivo, não foi resolvida, em conexão com a abertura dos créditos, a questão da defesa das lavouras, nem o problema dos camponeses pobres, que sofreram duramente os efeitos da praga perniciosa.

AUXILIO EM DINHEIRO E FACILIDADES DE CRÉDITOS

O sr. Abilio Fernandes diz que, em verdade, só o combate prático e simples aos gafanhotos não traz resultados satisfatórios, não evita as devastações das lavouras, pelo perigoso acréscimo. Eis o projeto, que apresenta, encara o problema mais profundo, tendo em vista impedir o exôdo, o abandono da agricultura e a multiplicação do exercício de "marginais", que sempre resultam das pragas do gafanhoto migratório.

O sr. Abilio Fernandes conclui a justificação do projeto com estas palavras: "Sabendo-se,

um lado, que os recursos necessários exigidos para a distribuição do pequeno auxílio em dinheiro, assim como o conserto do projeto de lei ora ultrapassado no seu exame".

Os auxílios aos agricultores, cujas lavouras haviam sido devastadas pelo gafanhoto migratório, serão, de acordo com o projeto, a) em dinheiro, variável segundo a gravidade das danças sofridas e as necessidades mais urgentes do agricultor e sua família, de modo a evitar sejam obrigados a abandonar a terra; b) auxílio para nova plantação ou para o desenvolvimento dos trabalhos agrícolas, variável segundo a importância econômica da produção e as possibilidades de colheita dos produtos no mercadão; c) facilidades de crédito, para financiamento do primeiro período agrícola imediato, a juros não superiores a 6% ao ano.

Para atender aos auxílios imediatos em dinheiro, o projeto autoriza o Poder Executivo a abrir, por conta do Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00, a ser distribuído automaticamente, sujeito a registro posterior pelo Tribunal de Contas.

Deputado Abilio Fernandes

de crédito, não vão onerar de muito o orçamento da União, e, por outro lado, tendem-se em vista os grandes resultados que essas medidas de amparo à lavoura e aos trabalhadores agrícolas se-



CINEMAS

"ACONTECEU ASSIM"

Temos nesse filme da Metro a repetição de motivos largamente explorados nos musicais que a companhia nos impõe, realizados sem o menor apuro técnico, verdadeiros prodígios de ausência de imaginação.

Produções baseadas em histórias banais, desprovistas de qualquer originalidade, que procuram despertar a atenção do espectador com montagens exageradas, uma superficial variedade de constantes, quebrando a preciosa unidade dos temas. Infelizmente essas fitas ainda encontram público razoável, apesar do sucesso marcante das boas películas francesas, italianas e britânicas, afirmado em exibições prolongadas semanas de cartaz. Na realidade, o nível artístico do nosso povo melhora sensivelmente, já não há a mesma aceitação para aquelas produções absurdas, verdadeiros recordes de imbecilidade. É isto um fato concreto, e «aconteceu assim» não está alcançando o sucesso dos filmes de sua categoria.

«It happened in Brooklyn», uma produção de Jack Cummings, dirigida por Richard Whorf, apresenta todas as características da chanchada musical. Enredo fraco, desenvolvimento cheio de falhas e lugares comuns, um clenco inexpressivo e desordenado. A direção insegura não soube aproveitar a voz de Frank Sinatra, lançando-o num papel central, como ainda desperdiçou todas as vantagens que poderiam advir da comédia de Jimmy Durante bem orientada. Disiplicância e incapacidade na utilização de recursos, em sua maioria de consequências negativas. Horrível esse Peter Lawford; sem grandes resultados os esforços de Kathryn Grayson. Regular a ponta de Gloria Grahame. Aparecem ainda no «cast» fraco Bobby Long, Billy Roy e outros, pouco convincentes. Trata-se de um musical realizando infelicidade, que não merece ser visto.

R. RAMOS

e Francisco de Paula. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.00 • 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEC TIRANON — Sessões Passatempo. A partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — «Aconteceu assim», com Frank Sinatra.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — «Aconteceu assim», com Frank Sinatra.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — «Trazan e a Caçadora», com Johnny Weismuller e Brenda Joyce. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — «Auguen Virá Esta Noite», com Michel Simon e Madeleine Sologne. — As 13 — 15.30 — 17.30 — 19.45 e 22 horas.

REX e PIRAJA — «O Ladrão de Bagdá», com Sabu e June Duprez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «A Aventura do Falcão» e a luta «Joe Louis X Joe Walecoit». — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — «O Águia Negra», com Rudolfo Valentino e «O Redor do Mundo». — A partir das 10 horas.

SAO JOSE — «O Máscara de Ferro», com Louis Hayward. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — «Caucá», e «O Mistério do Morto». — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — «Dupla de Outro Mundo». A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — «Sessões Passatempo». — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — «Dama Valente e Reis e Rítmo Sertanejo». — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — «O Filho de Robin Hood», com Cornel Wilde. — A partir das 14 horas.

“Problemas”

orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

Em liberdade

a operária

Zelinda

Julião

Detida no dia 23, às 7.40 horas, em pleno serviço na fábrica Corcovado, a fadista Zelinda Julião de Andrade foi, sexta-feira, posta em liberdade. Em nossa redação, Zelinda Julião contou os vexames a que foi exposta na sua rua, da Relação.

Por ocasião do seu interrogatório, a operária Zelinda Julião de Andrade protestou veementemente contra a sua prisão, tão ilegal, quando deshumana.

Falando à nossa reportagem, Zelinda informou que a sua prisão por certo decorreu da luta que vem empregando, em defesa das suas companheiras de seção, a quem o mestre Manoel Tavares e o gerente Mr. Rostrom, ultimamente vêm exigindo trabalho em díbrio, sem querer falar em aumento de salário.

O POVO se diverte

ATITUDE FACCIOSA DA COMISSÃO DE CARNAVAL

Voltou a reunir-se a Comissão do Carnaval Oficial. Ao se incluir os trabalhos, que foram presididos pelo sr. João Pequeno de Azevedo, tornou posse do cargo de presidente da ACC, para o qual foi recentemente eleito, o cronista carnavalesco Rubens de Oliveira.

COLABORAM: — Mattos Pimenta, Osório Barba, Maria de Brito, Alvaro Moreira, Sylvio de Castro — Secretário — Horta Barbosa — Mattos Pimenta — F. Ribeiro — Ulpiano Cortez — Raymundo Carvalho e outros.

A seguir, foi discutido o problema dos auxílios às entidades carnavalescas. Em face das negociações apresentadas foi elaborada uma proposta, que será remetida ao Prefeito para aprovação. Segundo esta, ficou estipulado um auxílio de 80 mil cruzeiros a cada sociedade que fizerá o carnaval na terça-feira gorda.

Quanto aos ranchos, o critério adotado foi diverso. Sorrateiramente serão arquinhoados com o auxílio de 20 mil cruzeiros os

quatro primeiros colocados no concurso do ano que se finda. As demais agremiações do gênero receberão uma importância menor.

ATITUDE FACCIOSA

Errou lamentavelmente, a Comissão ao taxar em apenas 90 mil cruzeiros as verbas destinadas às escolas de samba. Atitude mais grave ainda tornou ao estripar que somente terão direito as escolas filiadas à Federação do Samba, entidade policialista criada exclusivamente para receber o auxílio da Prefeitura, pois a maioria das agremiações que contam filiais ou nunca existiram ou já fecharam as suas sedes, desde há muito. Em outra oportunidade retornaram ao assunto, desmascarando os propósitos dos aventureiros que dirigem esta entidade e analisando melhor a altitude facciosa que vem de tomar contra a gloriosa União Geral das Escolas de Samba, a Comissão Oficial do Carnaval de 48.

AUXILIO AOS RANCHOS

Critério idêntico ao adotado com os ranchos foi usado em relação aos clubes do frévo. Somente os três primeiros colocados nos concursos de 47, receberão 5 mil cruzeiros cada um.

OFICIALIZADOS OS BAILES DO HIGH LIFE

Por proposta do cronista carnavalesco Armando dos Santos, ex-presidente da ACC, a Comissão resolveu oficializar os bailes realizados no High Life.

A CHEGADA DA RAINHA MÔMA

O vereador Levy Neves, membro da Comissão, propôs e foi aceita a adoção de uma verba de 30 mil cruzeiros para o Cordão da Bola Preta, a quem está afeto organizar as prestações da chegada da Rainha Môma.

Assim é que estão programados para o próximo domingo, dia 27, «Gritos de Carnaval», no Campo Grande, Anchieta, Realengo, Encantado, Cachambi, Campinho, Praça Souza e Irajá.

Para a organização das comissões de bailes, a UGES deu publicação ao seguinte comunicado:

«A Comissão será organizada nos bailes com elementos carnavalescos e das escolas de samba locais. Uma vez organizada será comunicado o fato à Comissão Central e à UGES.

Feito isto, os seus componentes provisoriamente, imediatamente com o Departamento de Turismo da Prefeitura a respeito da licença para a realização dos «Gritos de Carnaval». A preparação destes «Gritos» deve estar ligada à campanha dos Cinquenta Mil Cruzeiros, constando estes festões de desfiles de Escolas de Samba e Blocos carnavalescos do bairro ou proximidades. A fim de ser maior realce à festa, deve ser dada publicidade da mesma em todos os jornais e endereçados convites aos vereadores ao prefeito e aos comerciantes.

O DESFILE DO DIA 1º

Continua em atividade a Comissão dos Cinquenta Mil Cruzeiros, que pretende levar a efeito, no dia 1º de janeiro, um grande desfile de escolas de samba filiadas e não filiadas à UGES. Nesse sentido já foram iniciadas as negociações com a Instituição de Auxílio ao Filho do Tuberculoso para quem reverterá todas as finanças recolhidas.

AVISO AOS CLUBES

Toda correspondência para esta seção deve ser remetida com a devida antecedência para a nossa redação, na rua Gustavo Lacerda nº 19, e dirigida ao cronista.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Sival Palmeira

Rua do Carmo, 10 - 2.º - S. 25. Diariamente, das 17 às 18 e 18 às 19 horas. Exceção aos sábados. Fone: 23-1004

Dr. Aristides Saldanha

Diariamente das 17 às 18,30 horas. — Travessa do Ouvidor, 17 - 4.º andar, sala 401 Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro

Rua do Carmo, 10 - 2.º - S. 25. Diariamente, das 17 às 18 e 18 às 19 horas. Exceção aos sábados. Fone: 23-1004

Dr. Letelba Rodrigues de Brito

Ordem C. At. ogudos. Brasil eiros — Inscrição nº 1302 Trav. do Ouvidor, 32 - 2.º and Tel. 23-1293

Dr. Sival Palmeira

Av. Rio Branco, 108 - 15.º and. S. 11 — Edifício Profissional — Expl. Castelo. — Tel.: 42-7192

As Sns., Sns., e das-feiras das 11.30 às 12.30 e das 17 às 18 hs.

Dr. Suelton Maciel Pereira

Av. Erasmo Braga, 299, 1.º and. Tels. 47-1252 e 47-3233

Dr. Octavio Babo Filho

Largo do Mato, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Pago)

Dr. Osmundo Bessa

Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 603 Das 16 às 18 horas Tel. 43-9771

Dr. Suetonio Maciel Pereira

Zumá Bonoso - Gen. Gil Fernando de Castro

Avenida Atlântica, 550 - Loja 1.º and. Tels. 47-1252 e 47-3233

Dr. Henrique Cal

Legalização de firmas, embargos escritas avulsas, perícias e balanços. — Diariamente. — Rua do Mercado, 12, S. 6 Tel. 43-3126 — Res. 38-0247

LEILOEIROS

Euclides

LEILOEIRO PÚBLICO

Preço: 1.º - 2.º - 3.º - Terceiros etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 1.º and. — Sala 2 — Tel. 22-1490

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumá Bonoso - Gen. Gil Fernando de Castro

Avenida Atlântica, 550 - Loja 1.º and.

Tels. 47-1252 e 47-3233

AVISO AOS CLUBES

Toda correspondência para esta seção deve ser remetida com a devida antecedência para a nossa redação, na rua Gustavo Lacerda nº 19, e dirigida ao cronista.

Editorial VITÓRIA limitada

rua do Carmo, 6 - 13.º andar, sala 1306

<p

ONDINO PARA O FLAMENGO -

sua situação para a próxima temporada. Dos clubes que se interessam pelo seu concurso, o Flamengo é o que reúne as maiores possibilidades de êxito. Ondino já se avistou com o presidente rubro-negro e em breve estudará as bases para a assinatura do compromisso com o clube da Gávea. Grande aquisição do Flamengo

PELO TITULO DE INVICTO

JOGA O VASCO A SUA ÚLTIMA PARTIDA DO CERTAME — CONTRA O MADUREIRA EM CONSELHEIRO GALVÃO — COMPLETA A EQUIPE — DESFILE MONSTRO DA TORCIDA VASCAINA — OS ASPIRANTES



Augusto e Danilo, duas grandes figuras do Vasco. Amigos jogando na peleja de hoje

DESPEDE-SE
ONDINO

PLACARD

SO NO BOTAFOGO

Há coisas que só acontecem no Botafogo. Esta de agora é típica, só mesmo do alvi-negro. Justamente quando todos os clubes tratam de melhorar suas equipes, procurando gente de valor, vem o Botafogo e faz o contrário. Bota para fora um técnico como Ondino Viera e arrisca-se ainda por cima a perder Gerson, Heitor e Geninho, os três melhores craques do seu plantel de jogadores. Simplesmente infernal!

Se isso se der, não sei aí quem Carlinho Rocha arranjará para colher seus lugares. Serão três elos, difíceis de ser preenchidos. Quanto à saída do técnico, não constitui problema para o novo presidente. Ele mesmo dirigiu o time. Satisfaçõe assim um velho sonho. Carlinho Rocha julga que nasceu para dirigir equipes de futebol. Já venceu o Botafogo uma vez, mas não custa nada tentar de novo.

Ondino Viera, competente preparador, salvo Carlinho vai para o seu lugar.

Feliz Ano Novo, botafoguenses.

C. M.

Ondino Viera, o melhor técnico que já teve o Botafogo

O jogo do Botafogo está tendo muita a despedida do técnico Ondino Viera. O excelente preparador, há um ano entra para o alvi-negro, levando o seu melhor entusiasmo. Ondino tinha um lar no plano de trabalho a executar no "Glorioso". Fez muito pelo clube. Renovou quase que integralmente a seu plantel de "veracru", deu um padrão de jogo à equipe, melhorou a forma técnica de vários jogadores, como aconteceu com Oscarito, Nilson, Marinho e Otávio. Outros como Pepe de Leon, Flávio e mais algumas das aspirantes estavam sendo preparados com carinho pelo competente e dedicado técnico. Ondino queria dar ao Botafogo organização, disciplina, uma mentalidade de acordo com o regime profissional. Não pôde contudo, por questões alheias à sua vontade, continuar no clube. Mas o seu trabalho, embora de pouco tempo, embora incompleto, não será jamais esquecido.

E com pesar que Ondino deixa o Botafogo. E é também com pesar que os bons botafoguenses assistem à sua saída. Porque Ondino foi sempre um dedicado. O melhor técnico que o Botafogo já teve.

DR.
ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialista: Tuberculose e doenças pulmonares, pneumonias, artrose. Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho 200 — Tel. 5763 (São Gonçalo)

Bangú e Flamengo Em General Severiano

PERACIO REAPARECE NO QUADRO RUBRO-NEGRO



Perácio reaparece hoje

No estádio do Botafogo, Bangú e Flamengo dão adeus ao campeonato numas pelejas despidas de qualquer interesse. Os rubro-negros, a despeito das suas últimas performances, são fracos favoritos, devendo vencer com muito esforço.

O Bangú apresentará o seu quadro de sempre, onde Moacir vem brilhando e hoje se esforçará para arrebatá-lo de Dimas e liderança dos artilheiros da cidade.

PLACIDO ENTRE OS RUBRO-NEGROS

O Flamengo deverá contar hoje com o concurso de Perácio, Enriques e meia esquerda não teria participado do coletivo. Jayme pensa em largá-lo no piso, hem como Vete, que neste caso teria em Helo o seu substituto.

No encontro preliminar jogaram os aspirantes dos mesmos clubes.

MEDICOS DE DIA
O Departamento de Assistência Social da F. M. F. escalou para funcionários na rodada de amanhã os seguintes médicos:

Madureira X Vasco da Gama — Dr. Amílcar Giffoni; Bangú X Flamengo — Dr. José Elias Neder; S. Cristóvão X Olaria — Dr. Domingos D'Angelo; Bonsucesso X Canto do Rio — Dr. Carlos Monteiro Valente; América X Botafogo — Dr. Rachel Nader. CID INTERESSADA

O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do seu médico Gid.

Perfumes ZAMORA
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos
VENDAS A ...
Rua Sáenz Peña, 20
Esquina Andrade

Considerando-se livre de qualquer compromisso com o Botafogo, o técnico Ondino Viera trata de resolver a sua situação para a próxima temporada. Dos clubes que se interessam pelo seu concurso, o Flamengo é o que reúne as maiores possibilidades de êxito. Ondino já se avistou com o presidente rubro-negro e em breve estudará as bases para a assinatura do compromisso com o clube da Gávea. Grande aquisição do Flamengo

com o seu formação completa... Todos os titulares estarão na cancha para esse "match" despedida.

OS ASPIRANTES

A preliminar de hoje desporta também grande interesse. Principalmente para a torcida vascaina. Se vencedor, como tudo faz crer, o Vasco conquistará mais um título de campeão.

A INVENCIBILIDADE

Para os titulares do clube de S. Januário, o que interessa agora é manter a sua invencibilidade. Portanto, a equipe lutará na peleja de hoje por uma vitória de canto, um fecho de ouro para a grande campanha deste ano.

Flávio Costa fez observar durante a semana o mesmo crescimento de sempre. A torcida vascaina mostrou bom fôlego e não havendo problemas a preocupar a direção

técnica, tudo indica que a equipe repetirá as suas exibições costumeiras.

O MADUREIRA

Um regular foi a atuação do Madureira no campeonato de 47. Dos chamas pequenos clubes, foi inequivocavelmente o melhor. Plácido soube preparar o quadro suburbano, dando-lhe um bom conjunto.

Reunindo vários jovens cracks em suas fileiras, o Madureira revelou alguns elementos de futuro, como Didi, Hermínio, Adir e Esquerdinha.

Bem preparados e desejando a glória de serem os únicos vencedores dos campeões, os rubro-negros poderão dar a melhoria desta tarde um cunho de vibração e movimento.

DESFILE DA VITÓRIA

Logo após o encontro, a entusiasta torcida de S. Januário promoverá uma grandiosa parada de condecoração aos heróis dos campeonatos de 47. Idealizada e organizada pelo dedicado vascaíno Zé de S. Januário, nosso brilhante colega do "Jornal dos Sports" este desfile, deverá constituir-se num grande espetáculo popular.

Será uma tarde de festa para todos os vascaínos na sua justa alegria pelos brilhantes feitos conquistados pelas representações do grande clube de S. Januário.

OS QUADROS

As equipes formarão com os seguintes elementos:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafaeli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Manoel, Dinas, Lelé e Chico.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Luperino, Cidi, Adir, Durval e Esquerdinha.



Chico, o ponteiro esquerdo do campeão, que receberá hoje as homenagens da sua numerosa torcida.

EM SÃO JANUARIO

O BOTAFOGO LUTA PÁ ESTA TARDE COM O

AMÉRICA — A DESPEDIDA DE ONDINO

O clássico de encerramento do certame carioca, reune o Botafogo frente ao America em S. Januário.

A DESPEDIDA DE ONDINO

Pela ultima vez esta tarde, Ondino Viera dirigirá a equipe botafoguense. Os jogadores do Botafogo, todos eles amigos do grande técnico, desejam oferecer-lhe como despedida, uma grande exibição.

Será uma demonstração de reconhecimento dos "cracks" ao ótimo treinador, que muitas vezes pelo clube alvi-negro.

OS QUADROS
As equipes jogarão com os seguintes elementos:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Marinheiro; Nilson, Ávila e Juvenal; Santo Cristo, Olávio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

AMÉRICA — Vicente; Domingos e Grilo; Oscar, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Na preliminar jogarão os aspirantes.



Lima, o atacante rubro

TERRENO EM
CAMPO GRANDE

10x15 vendê-se por motivo de viagem. 5 minutos da Estação Pinheiros para construção profissional aprovada. Tratar com Adalvo Quirino, R. do Pinto 8 Santo Cristo

Roupas novas e usadas

VENDEMOS

Ternos de casimira, tropical e linho, desde Cr\$ 100,00
Calças, desde Cr\$ 30,00
Vestidos e tailleur, desde Cr\$ 30,00

A TINTURARIA ALIANÇA

AVENIDA MEM DE SA', N. 103 — TEL. 22-4846

Um dos encontros que prometem bastante movimentação nesta etapa final do certame citadino é este que reúne

ne em Figueira de Melo as equipes do S. Cristovão e do Olaria.

Ambos os quadros apresentam boa forma, equiparandose as forças dos dois quadros. Embora o encontro seja realizado no campo dos "alvos", isto não constitui "handicap" pois os "barriros" têm feito campanha das melhores, apresentando-se mesmo como favoritos de encontro.

TEAMS
As duas turmas deverão entrar em campo assim constituídas:

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Pelado; Jair, Souza e Emauel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jair e Magalhães.

OLARIA — Zezinho; Leleco e Amauri; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Limoeiro e Jorginho.

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

Levando a vantagem de atuar em seu próprio reduto, espera o Bonsucesso uma boa aposta. Porém, o Canto do Rio, com suas opções, poderá oferecer uma forte resistência. Ambos os clubes devem apresentar fortes equipes, com jogadores experientes e habilidosos. O resultado dependerá da estratégia adotada por cada lado.

QUADROS
BONSUCESSO — Jair; Nanati e Hernandes; Moacir, Nelson e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flávio e Tamplinha.

CANTO DO RIO — Minervino; Borracha e Odair; Carango, Quincas e Canelinha; Heitor Waldemar, Geraldino, Demostenes e Silviano.

NOSSAS INDICAÇÕES

TIURF — D. PEDRO II — PONGAHY

IBIRAPUERA — IRENE — ANDALUZA

DESTEMOR — ALDEAO — EXPLENDOR

HURON — HISPANO — GAVIAO DA GAVEA

GUANUMBI — INDICO — IRIDIO

D. PAULITO — W. FACE — APOTEOSE

HELIADA — HULLERA — ARABESCA

HAINAN — JUNDIAI — EREBUS.

GRANDE ESTOQUE E VARIADO SORTIMENTO EM TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PREÇOS OS MAIS POPULARES

GRANDE ESTOQUE E VARIADO SORTIMENTO EM TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PREÇOS OS MAIS POPULARES

Geladeiras recondicionadas

4 PÉS CÚBICOS SPARTON A CR\$ 5.000,00

CASA IMPÉRIO — C. N. ALMEIDA — Avenida Marechal Floriano, 83 — Loja

Alarmantes a Decadência Da Produção e o Aumento Dos Preços Em Todo o País

De janeiro a agosto de 1947, nossa navegação de cabotagem transportou menos 6.714 toneladas do que em igual período do ano passado, ao passo que o aumento de preços foi de um bilhão de cruzeiros

- Informações do Ministério da Fazenda sobre a política de fome

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS E M.R. LTDA.
AV. RIO BRANCO N° 133 - 2^º ANDAR - TELEFONE 23-3896-ENO-TELE. RADUBILL
RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISOS
Cronógrafos DE OURO 18 KLT. 17 RUBIS, CR\$ 1.200,00
Relógios FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: CR\$... 300,00
ITEM PARA PULSO DE HOMENS CR\$... 350,00
ITEM PARA PULSO DE SENHORAS CR\$... 350,00

GARANTIA DE URGÊNCIA
FUNÇÃO MÁXIMA E VIDA LONGA
REMETE TELEX PELA
REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO

JORNAL DO M.A.I.P.

CONVOCAÇÕES

A Comissão de Finanças do MAIP convoca as comissões de Juíza de Anchieta, Andaraí, Botafogo, Braz de Pina, Cachambi, Caju, Cascadura, Catecete, Copacabana, Copacabana (Comissão Campos da Paz), Engenho Novo, Estácio e Flamengo, para comparecer segunda-feira dia 29 à Secretaria do MAIP.

A Comissão de Finanças convoca as seguintes sub-comissões da Esplanada do Castelo-Aeroportivo André Rebouças, Castelvô, Cinco de Julho, IAPC 11, IAPTEC, IPASE, MONTE CASTELO-VI, VII, X, XII, Montese, 3 de Janeiro, 28 de Setembro, Walney para se entenderem segunda-feira na Secretaria do MAIP, sobre o churrasco do dia 4.

O MAIP convoca a Comissão de Ajuda dos Hoteleiros para uma reunião segunda-feira dia 29 às 13 horas.

Ajudista Dario (Comissão de Ajuda do Flamengo) compareça com urgência ao MAIP para falar com Carmo.

CHURRASCO DO DIA 4

Os convites para o churrasco também poderão ser encontrados nos seguintes locais: Rocha Miranda, Rua Tucuruá, 17; Marechal Hermes, Rua Siqueira 21.

AVISO DA COMISSÃO ESPORTIVA

A Comissão Esportiva da Festa do dia 4, avisa a todas as comissões de ajuda que estão abertas na secretaria do MAIP as inscrições para as provas de Cabo de Guerra e Voleibol.

APELO DA COMISSÃO DE PROPAGANDA

A Comissão de Propaganda da Festa do dia 4 apela para todas as comissões de ajuda confeccionarem e afixarem cartazes anunciando a festa popular do dia 4 em Campo Grande.

Um boletim do Ministério da Fazenda, relativo ao comércio de cabotagem do Brasil, durante o primeiro semestre desse ano, apresenta dados bastante ilustrativos da constante e acentuada elevação do custo de vida sob o governo Dutra.

De janeiro a agosto de 1946 foram transportadas em aguas brasileiras, por navios nossos, mercadorias no volume total de 2.315.646 toneladas, com o valor correspondente de Cr\$ 9.630.124.000,00. Em igual período desse ano, o volume de mercadorias baixou para 2.306.832 toneladas, enquanto o seu valor subiu para Cr\$ 10.617.676.000,00. Isso significa que em um ano, a desastrosa política oficial apresentou, entre outros, este resultado alarmante: O movimento de mercadorias diminuiu de 6.714 toneladas, aumentando o preço em Cr\$ 757.553.000,00. Em outras palavras que a probabilidade de produtos de 6 meses do ano passado, pagariamos em igual período desse ano mais de um bilhão de cruzeiros!

QUEDA DE PRODUÇÃO

Mas há outros aspectos que agravam mais a questão: esses dados indicam que a produção diminuiu, ao mesmo tempo em que aumentou a população do Brasil, inclusive com o recebimento de milhares de imigrantes. Quer dizer, um número bem maior de pessoas dispõe de muitos menos mercadorias para o seu consumo, e tem que pagar o preço muito mais elevado.

Essa queda da produção, com

sus consequências de elevação do custo de vida e portanto do esfomeamento cada vez maior da classe povo, é mais uma confirmação dos dados que aqui publicamos, baseados em estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

EXEMPLO DE ALGUNS PRODUTOS

Para se ter uma idéia mais concreta da situação, apresentamos alguns exemplos de produtos cuja quantidade decalou ao mesmo tempo em que se elevou seu preço, comparando-se o primeiro semestre de 46 com o desse ano:

	1946	1947
açúcar	268.102	270.150
arroz	83.828	81.612
sebo comum	5.782	4.647
frutos oleaginosos	25.176	24.121
VALOR EM CR\$ 1.000,00		
1946	1947	
682.481	763.019	
201.349	220.175	
33.362	35.585	
72.273	102.329	

O mesmo caso ocorre em relação ao fumo em corda, ao pinho, a alguns óleos, aos cítricos.

SEGUIU PARA A FRANÇA O PINTOR ISRAEL PEDROSO

Com destino a França viajou ontem, pelo vapor "Orlitz", que desatracou às 20 horas, o pintor brasileiro Israel Pedroso. O artista parisiense vai à Europa empreender estudos de especializações em sua arte, a convite das autoridades francesas.

EM GREVE PELO ABONO OS OPERÁRIOS DA FÁBRICA "CALFAT". DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 27 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os trabalhadores da fábrica "Calfat", de fiação e tecelagem, entraram em greve pró-Abono de fim de ano. A direção da fábrica, cuja produção dobrou este ano, desejava apenas conceder uma gratificação de Cr\$ 100,00 aos operários que tinham mais de 10 anos de casa, e de Cr\$ 50,00 aos empregados com menos tempo de trabalho. Os trabalhadores discutiram com a direção a justeza de sua reivindicação, mas esta acabou declarando que os operários, se não aceitassem a gratificação-estímulo, então que a devolvessem! E fizeram ameaças fascistas, dizendo que chamariam a polícia. Em consequência, os trabalhadores se declararam em greve, e continuam cada vez mais unidos pela vitória do Abono reclamado.

A Comissão de Propaganda da Festa do dia 4 apela para todos os operários da fábrica "Calfat" se unirem à greve, e continuem cada vez mais unidos pela vitória do Abono.

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAIOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA

A AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1231

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER,

ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERTO SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM ROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASEBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVÉIA, SARAH MOTTA LIMA